

FESTIVAL DIGITAL DE LITERATURA
DE SÃO CAETANO DO SUL

2021

VOAM
PALAVRAS

poesia



CULTURA
São Caetano

APRESENTAÇÃO

UMA REVOADA DE IMAGINAÇÃO

Realizar o Festival Digital de Literatura 2021 foi, para a Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul, a grande satisfação de assistir a uma verdadeira revoada de imaginação, por meio de poemas e minicontos.

Recebemos 274 textos de todo o Brasil, além de países como Angola, Portugal e Itália. A proposta não foi competitiva. Não há vencedores. Dentro das nossas possibilidades digitais, publicamos mais de 60 trabalhos inscritos em nossas redes sociais, em forma de textos e de vídeos.

Envolvemos autores da cidade e alunos de teatro da Fundação das Artes e pudemos compartilhar de um momento incrível, com prosa e versos viajando livremente por aí. Também ofertamos duas oficinas gratuitas (*Marketing para Escritores* e *Criação de Crônicas*), que ainda estão disponíveis em nosso canal de Youtube - @secultscs.

Agora, temos a alegria entregar a peça final deste nosso evento: os livros digitais **Voam Palavras** – nas edições **Poesia** e **Minicontos**. Todos estão aqui nesta linda publicação, que fica disponível para leitura e livre compartilhamento. Livres para voar.

Agradecemos a todos os escritores participantes, leitores e colaboradores deste Festival. E que ele cresça, para suas asas alçarem voos cada vez mais altos e longínquos, sempre celebrando a literatura do nosso belo idioma.

**Secretaria Municipal de Cultura
de São Caetano do Sul**

29 de outubro de 2021
Dia Nacional do Livro

CULTURA
São Caetano



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO CAETANO DO SUL
CULTURA



FESTIVAL DIGITAL
Literatura



SÃO CAETANO DO SUL

MENINO

ANJO

**Quando você se foi
Enterrei contigo meu coração
A alegria em acordar
As cores da visão
Meu riso perdeu a graça
O meu cantar mudou de tom
Perdi a rota no caminhar
Sem seus pés para guiar**

Cris Frai

São Caetano do Sul - SP



FIGURAS INSANAS

**Foto, visão, fato, olhar,
Reflexo de ilusões, num caos sem par!
Cores vivas e desbotadas
Vidas confinadas,
Em sensações repletas de nada!
Decifrar a essência e perceber,
Enxergar!
Ver!**

Érica Furlan Martins

São Caetano do Sul - SP

NAQUELA TARDE

**Naquela tarde chuviscava.
Nos encontramos logo
após o meio-dia
sob o vento frio.
A chuva ia e retornava.
E o amor se foi com a água
a escorrer pela via
rente ao meio-fio.**

Mauro André Oliveira
São Paulo - SP



TÃO DISTANTE?

**Onde estão meus pensamentos?
No alento do tempo, sim.
Onde me ausento e me sento?
Na solidão do deserto, sim.
Lá onde as lembranças me cercam, sim.
No além da minha imaginação,
Tão distante?
Não, dentro de você.**

Guerra Antonio Fernandes
Valença - RJ

MEU EU

**Eu me perdi nesse modo
Para poder me encontrar
Das dores tirei proveito
Que me ensinaram amar
Sonhei para por em prática
A minha realidade
E as mentiras que ouvi
Trouxeram minha verdade**

Cicera de Moraes

São Paulo - SP



BASTIDORES DO POEMA
(PÁGINA VIRADA)

**A poesia está no verso.
Portanto,
vire a página!**

Joaquim Alessi
Santo André - SP

ESPELHO DO ENVELHECER

**Envelhecer é contemplar o passado com austeridade,
E Compreender que todas as fases são a Melhor Idade.**

**Envelhecer é privilégio,
Envelhecer é sortilégio,
Envelhecer é sacrilégio.**

**É poder rever e analisar em detalhes a própria história,
E podendo mudar nada, apenas se guarda na memória.**

Neila Reis

Feira de Santana - BA



SOCIEDADE

**Me vejo em um labirinto social
Repleto de incertezas
Banhado por inúmeras desigualdades.
O futuro passou a ser previsto
Como tempos nebulosos.
É impossível fugir dessa realidade
A canibalização tornou-se inevitável.
O fim agonizante nos espera.**

Sirineu Oliveira
Sobral - CE

ANISTIA

**os porões
ainda sangram
corpos insepultos
vagam sem memória
do fundo da terra
a brancura dos ossos
não anistia o tempo
que lhe roubou a carne**

Danizio Dorneles
Pelotas - RS



LEMBRANDO

**Lembrando que sem amor não existe amar
Que sem amigos, não existe um laço
Que sem família, não existe um lar
Que sem medo, não existe superar
Que sem sofrimento, não existe aproveitar
Que sem desgaste, não existe o resultado
Que sem a tristeza, não existe a alegria
Que sem a solidão, não existe a companhia.**

Ronivaldo Amorim
São Luís - MA

VIM FALAR

DE AMOR

**Vim falar do amor, que trago em meu coração;
Onde expresso em palavras, com profunda emoção.
Falo do sentimento, que é puro, e modesto.
Muitas vezes simplista, o outro engrandece;
No meu peito a pulsar, é o amor que mais cresce.
O amor que se constrói, das ruínas das mazelas,
O amor que palpita no íntimo, em batidas de querela,
O amor verdadeiro, que brilha aos olhos da donzela.**

Lucas delo Santos

Monte Santo de Minas - MG



ONDE ANDA?

**Nesta madrugada há um temor em meu peito
Por onde tens andado nestas horas tão frias?
Tu já não vens ao meu portão como de costume
Esqueceu-te que só tenho alegria quando te vejo?
Por onde anda que brecha o teu silêncio agora?
Recuso-me a pensar que em outro jardim estás.**

Lorrana Maciel

Macapá - AP

SENHORITA

**Contigo pelo parque
Nas plagas dessa terra
Conhecendo os porquês
Ao provar Costasera;
Cabelos cor de ouro
Minha italiana favorita
Encontrei-te meu tesouro
Ó, formosa senhorita!**

MFortes

Santos Dumont - MG



RETALHOS

**De retalho e retalho uno-me a ti
Nessa decadência doentia
Que repudia a tirania
E banaliza opressão do juiz invisível
Camuflado nas belas palavras
De retalho e retalho luto por ti
Mesmo quando a derrota seja certa
Somos retalhos em busca da união**

Guilherme Torres

Maracanau - CE

SONHO

**Sonho acordada com um novo dia
Uma nova vida num velho planeta
Sem fome, sem guerras
Com igualdade e principalmente humanidade
Para olhar nos olhos
Respirar respeito e fraternidade
Seremos indivíduos sem discriminação
Seremos SERES HUMANOS.**

Katia R. Fabri

São Bernardo do Campo - SP



ENIGMA

**Como um dia qualquer.
De maneira qualquer.
Sem qualquer propósito.
Com qualquer propósito.
Qualquer que seja a narrativa.
Qualquer um a se decifrar,
Qualquer enigma.**

Érico Prado

São Paulo - SP

PRETÉRITO

Ocasionalmente, às manhãs,
percebo....
Sinto o cheiro do mato molhado;
E lembro de como era bom,
Como era feliz...
Sentir o cheiro da natureza
Em presente já não é mais
Igual que nem ontem...

Josafá Gouveia
Ibateguara - AL



TROVA

**O amor veio para mim
Como chuva de verão.
Ao contrário da estação
Não quero que tenha fim.**

Eduardo Gibão
São Bernardo do Campo - SP

IDENTIDADE

**Meus olhos veem um homem no espelho,
Porém não enxerga o menino que vive por trás deles.
Eles procuram freneticamente pelo rosto estranho
do espelho,
Traços que lembrem as fotos que tem vida na mente.
Mas tudo que encontram é a decepção e a surpresa
de que nada mais é como antes.**

Anderson Honorato

Itaitinga - SP



EMOÇÃO

**Eu sou uma menina bonita em construção
Eu sou uma menina bonita em mutação
Eu sou uma menina bonita cheia de empolgação e enfrento
qualquer situação
Eu sou uma menina bonita com fé e gratidão
Eu sou uma menina bonita em Evolução
Eu sou uma menina bonita cheia de emoção
E floresço com o amor que tenho no coração**

Márcia Dantas

São Bernardo do Campo - SP

ENCANTADOR

SEMBLANTE

**Nas pupilas
de seus olhos
vislumbro os girassóis
de onde as pétalas
exalam perfume nas almas
e o belo amarelo
ganha tom
de um dia iluminado.**

José Roberto Carvalho Nascimento
Joinville - SC



OFTALMOLOGISTA

**Não abrimos mais mochilas
e a nossa idealização
de vidas tranquilas
foi drasticamente invertida
quando fechamos os olhos
e abrimos as cortinas...
Existem óculos
que purifiquem retinas pessimistas?**

Isabela Siqueira Cropiniski
Guarapuava - PR

MINHA SEMANA

**A minha semana é composta dos dias que te vejo.
Não que isso seja um motejo
Aos dias de tua ausência,
Mas porque os dias que te vejo
São os dias de minha preferência.**

Wesley Ribeiro Dias
Sobral - CE



POEMA DA ESPERA

**Espero, no ato nobre de gestar.
Transformo, toda a minha antiga forma de amar.
Sinto que agora a vida irá se validar.
Agradeço, por vocês em mim confiar,
Neste majestoso papel que é maternar!**

Lenita Gaspar
São Bernardo do Campo – SP

CENTOPEIAS

**Prezo mais
As borboletas e os colibris
E as centopeias
Quando surgem as primeiras chuvas
Outro dia um pirilampo
Entrou pelos meus olhos
Virei Clarão**

Cláudio Bento

Jequitinhonha - MG



SOU A VIDA

**Sabes que não está apta a me vencer
Sou forte, sou majestoso, o pleno querer
Guerreiro da vida malgrado os amores
Arranjo minha alegria nas minhas dores**

**Sou mágico, sou um fantasma, me liberto
Vivo a magia da existência, não a acoberto
Meu sangue tem o mar, o sol, a terra e a lua
Circula nas minhas veias a natureza toda nua**

Ricardo Souto

Campina Grande - PB

NEVOEIRO

**neblina que desce grossa, essa
sem pressa passa intensa
e atravessa a massa, a indiferença
embaça a praça, o paço
empoça torso, cabeça
delgada como Clarice
dispersa como Leminski
densa como Evaristo**

Nimue
Mauá - SP



FADÁRIO

**Mil histórias, um destino
Muitos lugares, nenhum lar
Paixões perenes, um amor
Memórias feitas pra lembrar
Uma história, mil destinos
Muitos lugares em um lar
Lições eternas de amor
De quem nasceu para amar**

Sergio França
São Paulo - SP

RETRO

**Nosso amor é coisa antiga
Delicadeza perdida como
pérola, renda, alfazema
Quase um poema**

Sonia Nabarrete

São Bernardo do Campo - SP



DUAS QUADRAS (DO VÔLEI E DA VIDA)

**Lá vem o saque viagem...
Segura que esse é viável!
Vem de longe pra sua quadra,
pra sua vida, que na qual
se segura o dia a dia
do "boa noite" e do "bom dia,
no sossego e no batente,
pra vir sorriso contente.**

Raul Coutinho

Mauá - SP

OPORTUNIDADES

**Oportunidades vêm
oportunidades vão
perdê-las pelo medo
é viver contradição.
Todo aquele que vive
tem o poder de pensar
e com muita coragem
seu sonho realizar.**

Vinicius Benatto

Curitiba - PR



O LICOR DO ESCRITOR

**O dia exige um poema, a noite exige um romance.
Se o romance é um teorema e o poema sai num instante
Qual é o problema?
O romancista bebe café, o poeta toma cachaça.
Mas se poema fosse cachaça; ê!, se romance fosse café...
Cirrose hepática.**

Schleiden Nunes Pimenta

Bernardino de Campos - SP

CORRENTEZA

**Perdem-se as palavras o sentido
No caminho tão fugaz da rotina
Juram se amores eternos a qualquer esquina
Da boca, palavras bonitas. Mas o vazio mostra-se na Retina
É que nas massas se liquefez o sentir**

Wilma Meira
Jequié - BA



ANGÚSTIA

**Ah, palavra, palavra! A tua inexistência em mim
faz da minha existência uma ponte perdida
que não encontra, no papel social, seu tempo, seu espaço
em cujo destino não posso colocar ponto final.
Ela se perde no meio do processo porque, palavra,
não encontro em ti recursos que expressem
a angústia do meu embotamento.
És tu, palavra, és tu a culpada pelo meu silêncio.**

Rita Lavoyer
Araçatuba - SP

FRENTE E VERSO

**O meu verso
Te diz o inverso
Do meu coração submerso.
E nesse reverso
Não me disperso.
É preciso ver o anverso
Para notar que a vida
Tem frente e verso.**

Katia Gomes

São Caetano do Sul - SP



META

**meu barco, teu cais
nos passos e descompassos
navego em haicais**

Vítor de Lerbo

São Caetano do Sul - SP

NESTA NOITE

**Nesta noite não ouço barulho de chuva
Quicá seja um chuvisco
Nesta noite não sinto o cheiro da chuva
Chuvisco tem cheiro?
Nesta noite não ouço as pessoas correndo na rua
Chuvisco molha?
A chuva cai do algodão doce lá no alto
O chuvisco cai da luminária do poste**

Renato Almeida

Salvador - BA



UM BRINDE À VIDA

**Nesses pequenos versos,
Gostaria de lembrar você,
Que a poesia mais linda
Reside no viver.
Saúde, paz e harmonia,
Na mais bela sincronia,
Um brinde à vida!**

Diana Samara Ervedosa Moraes

São Luís - MA

SAUDOSO AMIGO

**Amizade não tem Preço,
Não tem dia, não tem Hora,
A Distância é o de menos
E Com o Tempo, só Melhora,
O Tamanho da Amizade
É Maior do que a Saudade
Que estou sentindo Agora**

Tiago Brito Almeida
Canindé - CE



DEPRESSÃO

**afogado por si
em um mergulho profundo
com crenças rasas
na enchente de mentiras contadas
pelo ego que o amava**

Alice Priestly
Patrocínio - MG

ENCAIXE DO MUNDO

**a engrenagem do mundo
cobra de nós
o devido encaixe
que faz girar a hélice, a roda, o ponteiro, a máquina.
o dia em que o peso do cotidiano
tem a exata consistência das toneladas
e cada palavra urge em todos os seus significados.
Um dia, desatentos, viramos engrenagem do mundo.**

Luiza Sá
Contagem - MG



SEM INSPIRAÇÃO

**Diante a minha loucura,
Comediantes insanidades,
Pela lúdica lucidez,
Refresco o juízo,
Não julgo,
Quem perde a sensatez!**

Clezilda Borges
Salvador- BA

LEMBRANÇAS

**Na minha distante juventude,
o amor floriu minha vida.
Mas o destino com suas atitudes,
não permitiu desposa-la, querida.
Hoje em sonhos, meu coração,
sente saudade, daqueles momentos.
Relembra que sentíamos paixão,
mas não alimentamos o sentimento.**

José Airton Mellega
Piracicaba - SP



A SELVA DE MANDACARU

**Versos, reversos e inversos
Certeiros como um tiro de carabina
Poesia que brota no sertão
Luz de arte lamparina
Até mesmo o calango sabe
Que sanfona não é buzina
E só volta para a sua casa
Quando o arrasta-pé termina**

Adriano Besen
Florianópolis - SC

REDONDILHAS E HEROICOS

QUEBRADOS

**Por que bebes tanto?
Por que choras pranto?
Por que não a deixas?
Por que tudo aceitas?**

**Por amor, eu te digo!
Só por isso, amigo;
Bebo e choro assim,
Esperando meu fim!**

Lucas Ramon Porto de Assis
Campina Grande — PB



ESCREVO

**Escrevo palavras
Todas as noites
Letras e letras
Vagadas à sorte
Só em teus olhos
Encontram a morte**

Leontino Gaspar
Angola

O QUE ELA FAZ

**Exagero demasiado
Coração afoito
Sentimento afobado
Ela, efeito, eu, aflito.
Beleza incomum,
Em lugar nenhum.
Tu, só tu,
Tu.**

Vitória Costa
São Luis - MA



UMA QUESTÃO DE TEMPO

**O tempo revela valores, alivia dores
anuncia temores e sinaliza rumores.
Ele nos permite aprender com a dificuldade
Aproveitar as oportunidades
e para os bons tempos, ativar o modo saudade.
Porque tudo é uma questão de tempo:
ele leva o que a nós não pertencer
e o que é nosso, deixa a gente colher.**

Rejane Luci
Valença - RJ

SEGUIR É O CAMINHO

**Quando o Sol resolver dar o ar da graça
Vou sempre lembrar de que tudo passa
E mesmo em dias nublados, ele brilha
Pois há um propósito em cada dia
Ainda que em momentos confusos,
Sou a máquina que funciona sem parafuso
Sou a vida seguindo o caminho obtuso
Sou o amor existente, ainda que recluso.**

Lanna Cristine
Itapevi - SP



PEDINDO PACIÊNCIA

**Hoje acordei angustiado,
a Deus peço paciência,
até estar vacinado,
e assim vivo com prudência.**

Marcos Pontal
Pontal - SP

VIGÍLIA

**Pudera que o desejo fosse maior do que o medo
E que não precisássemos mais viver
em nossas próprias sombras.**

Pudera.

Cantar o amor em todas as estações.

Dan Oliver

Sabará - MG



MINHA PROLE É DO MUNDO

**O verso emana no sentido sentido
Mas é recebido no sentido insensato.
O poema deseja, sem voz pretendida
Pois sabe alada a vontade repovoada.
A poesia, de nós poetas, descende.
Mas assim que saí, já não nos pertence.**

Marian Koshiba

São Paulo - SP

LOTERIA

**Vai que o medo expire,
vai que a vida inspire,
e que alguém suspire
em sua homenagem.
Daí, o que fazer,
a não ser
dar abrigo à felicidade?**

Carla Dias
São Paulo - SP



ELE

**O chão se move
Seguro em Ti
E não vou...**

Mercedes
Bragança - SP

TU ÉS ESTUDANTE

**Tu és um sonhador, és um explorador.
Não ouse pensar pequeno, pense bem distante.
Na caneta sua cor, formando um pensador.
Seja um jovem sorridente, assim seja constante.
Tu és um sonhador, és um explorador.
Não ouse pensar pequeno, pense bem distante.
Não esfrie seu calor, aqueça seu fervor.
Parabéns pelo seu dia, dia do estudante.**

Tiago Augusto Figueiredo
Boa Esperança - MG



UTOPIA POÉTICA

**Era ele mais um vão poeta,
Que, doce ilusão!,
Com a alma sua repleta,
Mudar queria do mundo o coração.**

G. Silva
Onda Verde - SP

FÉ

**Acredito que tudo tem razão
Um motivo para ter sido ou ser
Acredito na paz e na oração,
Respirar com calma e coragem
Do amanhecer ao anoitecer...
Nadar, nadar, nadar, nadar
Até chegar e sentir à margem
Fazer e deixar a vida acontecer!**

Poeta Mari Kota

Morro do Chapéu – BA



DEMIURGO

**Engole o sol em um minuto,
Devora o tempo em um segundo,
O passado, presente e futuro,
Tudo deixa de existir nesse mundo,
A existência provada,
Jamais contestada,
Tudo criou, Demiurgo nos aprisionou,
Preso a nós o mundo se transformou.**

Nomias

Arapiraca - AL

DOMINUS

**Em Roma
o amor
é um ramo
de rosas.**

Robson Hasmann
Guaratinguetá - SP



IDEAIS

**Dentro de mim quer sair
Minha existência
Paradoxal
Para a dor, que saudade
Paradoxaldade
Eu poderia reeducar
Postura e tom de voz
Olhar.**

Luiza Holmes
Blumenau - SC

ESCREVER

Guilherme Renso
São Paulo - SP

eScrEveR

esCRevER

EscreVER

EscREVER



NO MUNDO DA LUA

**De verdade a lua esconde segredos irreplicáveis,
que para o nosso bem,
ficarão guardados para todo o sempre,
Amém...**

**Uso-te, Lua, para em ti, refletir meu amor,
que espalhas com sua luz a dividir,
um pouquinho aqui,
outro pouquinho ali...**

Dalvilson Donizete Policarpo
São Paulo – SP

SEROTONINA

**Diariamente, eu tento entender o que eu preciso
O que falta não é abrigo, amigo, juízo
Também não falta comida, mas é ela que eu procuro
Como se a serotonina fosse um tipo de tempero
O alimento é meu refúgio.
E também minha perdição.**

Clara Blue

Belo Horizonte - MG



MEU SOL

**O dia amanhece e o meu sol
não me aquece mais. Não
sente mais a necessidade de
emitir seus raios em minha
direção. A noite cai e o sol que
me aquece, até esquece de
dizer, vou ter que ir, e
amanhã acordar, com
certeza não dirá, já estou
aqui. Ah! Quisera eu não
sentir falta do meu sol, que
me aquece e encanta.**

Joilene Souza

Itubera - BA

VERSOS DE

PAPEL

**Em manhãs ensolaradas
Fios de poesia vão desenhando
No papel em branco riscos e rabiscos,
Emoções e sentimentos
Cai uma lágrima escondida
Entre pingos de versos surreais
Ao som de suave melodia
Que vem dos anjos em madrigais...**

Amélia Luz

Santo Antônio de Pádua - RJ



A CASA

**A concha e o mar
Ondas a reberverar
Redomoinho aqui está
Corpo atingido: ferida!
Casa a flutuar
Distante de tudo isso
A janela é aberta
E começa a se curar**

Nataly Rocha

São Caetano do Sul - SP

ALEGRIA

**A alegria sorri em teu rosto
No cabelo ondulado ao pescoço
Na sombra do teu dorso
Refletida até o sol posto
A Alegria sorri em teu rosto
Sem medida e sem limite
No relevo do nariz do busto
Na boca divina de Afrodite**

Antônio Sá
Manaus - AM



PARA PENSAR

**Não é porque chove que não quero sair.
Não é porque faz sol que quero brilhar.
A dificuldade não é motivo para eu cair.
A falta de objetivos é que diminui meu trilhar.
Se eu estiver feliz, deixe-me sozinha dançar;
Se eu estiver triste, acolha o meu pesar.
Só não faça troça se eu escorregar,
Porque, por altos e baixos, eu e você vamos passar.**

Bruno Eduardo
Diadema - SP

SERENDIPIIDADE

**Eu parecia à toa
Mas de repente numa aventura à la Fernão Capelo
Passei as mãos por seus cabelos
E voei além do esperado, não só desejo
Foi também coragem e escolha.**

Olidnéri Bello
Fortaleza - CE



DESADORMECIMENTO

**O cheiro das manhãs,
tardes e noites
contava maravilhanças.
O cuco
abandonou o ofício britânico:
ser submisso a relógios
era um atraso
de vida.**

Maurício Cavalheiro
Pindamonhangaba - SP

A PONTE

**Havia um buraco no meio da ponte.
A ponte de minha infância
Por onde passavam meus sonhos
Que a enchente levou.
Agora a ponte é uma pintura
Na parede de meu quarto.
O rio continua lá carregando
Minhas emoções de menino.**

Jorge Bernardi
Curitiba - SC



POR TI!

**Inerte meu corpo fica,
Bagunçado por não mais sentir...
Aonde é que está a vida
Que um dia gritava por tanto pedir?
Mais o vazio já está na espinha
E hoje não encara mais nada.
Talvez um dia há de haver palinha
De um amor que vivia na gargalhada.**

Renan Paz
São Paulo - SP

EM CÁPSULAS

**Poesia é solidão com atitude
Heresia e oração na solitude
Imagens nulas viram provações
Amores não anulam, giram intenções
A janela era pintura, mágica e inspiração
Velas de ternura salvavam da perdição
Vim observar e trazer aromas como palavras
Meu coração navega por maresias em cápsulas**

Alvaro Tallarico
Rio de Janeiro - RJ



MORTE

**Se um dia eu ficar sem norte,
se um dia bater à minha porta a morte,
e sem ar,
sem poder respirar,
ela me abraçar,
não fique triste,
não há motivos,
emotivo ficarei de ver-te triste...**

Ivete Nenflidio
Santo André - SP

VENTOS DA VÉSPERA

**Os ventos da véspera dizem
Que através de nós chegam
As lições, os sonhos necessários.
Chegam como um sopro raso
O voo leve, como de pássaros
E levam ao longe o destino
Os desertos arados pela Asa
De um anjo entrecortado, azul.**

**Francisco
Guilherme**
Santo André - SP



OBJETIVO PERDIDO

Serás árduo a busca pela real afeição? Vejo-me ainda mais grato por alcançar o objeto desta indagação. A ternura jamais agrada a ilusória paixão, mas cria tentações controvertidas ao amor absoluto, pois ter compaixão é sinônimo da rasa virtude. Não há existência do romance autêntico! O desejo restrito do indivíduo é curtir o decurso temporal, no qual a vivência tornasse insuportável por não haver objeto essencial.

Igor Pereira de Paula Costa
Curvelo - MG

**Todas as manhãs quando abro a
janela, lá vem ela**

**Com seu semblante sereno, com
seu rosto moreno**

**Pelo sol bronzeado, na sua boca um
lindo tom de batom avermelhado**

Da cor do pecado.

**E descendo a ladeira balançando as
cadeiras gingando de lá pra cá,
daqui pra lá**

Toda charmosa com cheiro de rosa.

**Trás um cesto com flores que são
seus amores perfeitos**

**Ela é feliz só de ver no seu olhar o
seu jeito.**

AMOR

PERFEITO

Odete Moreira de Lima
São Caetano do Sul - SP



MARIA

**Ser um poeta sem rima,
rima que faça rir,
rir à Maria, a minha,
a mãe que ria
e me sorria.**

**Como queria fazê-la
Só rir de minha poesia.**

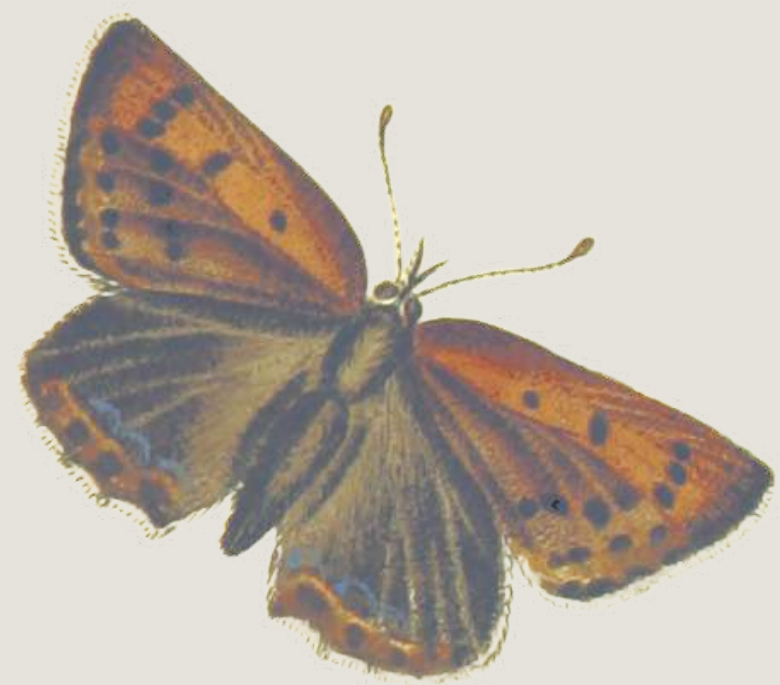
Joao Carlos Schleder
São Bernardo do Campo - SP

COMPANHIA

**O menino que sou eu era calado no mundo
era solitário no dentro,
era imaginativo no quintal dos fundos,
era comunicativo quando ninguém estava vendo
Com o rádio ligado, as personagens foram chegando
sem roteiros e ensaios porque já havia poesia
no entendimento da vida afluando,
nada mais poderoso que, a si, ser a própria companhia**

Anderson Oliveira

São Paulo - SP



MUDANÇAS

**Correrias da vida! De repente, algo novo...
Pandemia, isolamento social, uma fúria chamada Covid!
Que corre, cresce, força até um lockdown!
Todos sumiram! Encontros só no zoom e meet também!
Todos em home office, em família e mais ninguém!
Nada de saltos! Perfumes, só de álcool em gel no corpo!
O novo acessório: máscaras! Tampa sorrisos, seca lágrimas!
Chega senhor vilão! Venha nova heroína, chamada vacina!**

Isabel Conti de Abreu da Silva

São Caetano do sul - SP

DEIXE-ME

CHORAR

**Apenas me deixe chorar,
sufocar essa dor.
E entre soluços cantar
o meu hino de amor.
Pois saiba que minha forma de amar
é pra quem, muito ou pouco, ama e sente.
Permita-me apenas chorar pelo fim
do que houve entre a gente**

Yago Marinho

Inhapi - AL



PASSAGEIRO DO TEMPO

**No trem do Destino, eis meu vagão.
A passagem do tempo vai cobrar
a tarifa da derradeira ilusão.
E a estrada, que me vê passar,
sabe que na última baldeação
para a definitiva viagem
embarcarei no coração
minha única bagagem.**

Maria Clara Carvalho

Pouso Alegre - MG

TEMPO

**Não perca tempo
com coisas que não merecem sua atenção
Não se desgaste com alguém assim, é o mesmo que falar com o vento
você não é parede, não espere por diferente reação
Não gaste saliva
vá em frente, siga um sonho até então escondido
Cante para frente e não pra trás, deixe a chama ativa
a chama que te move, aquele que achava ser sem sentido**

Hélio Batista Barboza
São Paulo - SP



ESTAVA SEM ESTAR

**Eu chorei, ele riu
Eu cansei, ele saiu;
Eu vacilei, ele deixou...
Eu tropecei, ele se mandou,
mas quando ele precisou fui eu que o levantei,
que o consolei, que o cuidei.
A mão que o levantou foi a mesma que ele não segurou;
Ele não perguntou, não parou, não me ajudou**

Isabela Daudt
Porto Alegre - RS

DISTRAÍDOS VENCEREMOS

**Perdido entre palavras de uma mente devaneante
Agrupá-las? Quisera eu saber
Sentindo poeira, usina e estradas
Tudo cinza, mesmo sem prédios
Enquanto isso a vida passa e quando me distraio...
Vivo**

Manoel Ivo Poeta
Conselheiro Lafaiete - MG



O OLHAR

**Ah!...os seus olhos!...
Por que tanto atrai os meus?!...
Por que tanto mistério mescla dos seus lampejos?
Enigmas indecifrados.
Incógnitas indecifráveis.
Ah!...os seus olhos!...**

Regina Garbazza
Bom Despacho - MG

GENTE

PERDIDA

**Há tanta gente perdida
Perambulando pela vida
Gente sem amor para dar
Gente sem vida no olhar
Sempre de olhos no chão
Sempre pedindo perdão
Porque é desprezada
Porque é quase nada!**

João Libero

Peruíbe - SP



JUSTIFICATIVA PARA OUTROS

POEMAS

**Tenho a alma antiga
Não falo do tempo pois não sei em qual
estou
Não falo em narrativas, pois minhas
histórias não sei contar
Tenho a alma de poetas que já viveram
Tenho a alma de uma vida, que nem vivi
Compartilho sentimentos que só encontrei
em fotografias e telenovelas
Tenho a alma antiga
Alma de lembranças que terei.**

Cleia Rodrigues

São Paulo - SP

OBSOLETO

**Nesta amplitude de um tempo passado,
Leve, que esvoaçou sem perceber,
Pela memória de um ciclo guardado,
O palpável não pode conceber,
Alegria deixou pelo passado,
Nestes dias que lhe tomou sem ver,
Reaver relíquias que não sabia,
Obsoleto, era de grande valia.**

Tiago C. Ramazzini
Glorinha - RS



POEMA EM OITO VERSOS

**Poeta, um possesso
Poema, um processo
Toda palavra, um progresso
Correções e lapidações, inevitável retrocesso
Tudo, um esforço
Tentativa de ser menos insosso
Cada verso, nada mais que um excesso
Tudo, em oito versos.**

José Celacanto
Balsas - MA

TRAÇOS EM MIM

**Nos traços, um pouco de mim,
palavras desenharam meu pensamento,
traduzem medos e desejos e voam
livres feito o vento.**

**Versos nascidos em cada amanhecer
para iluminar como o sol.**

**A esperança me faz renascer, na
nuance de cores do arrebol.**

**Um sentimento em cada poesia
floresce do suor e da inspiração.**

**A liberdade traçada na vida, a voz que
ecoou do meu coração.**

**Agnes Izumi
Nagashima
Londrina - PR**



CAMINHO DE CORES

**Num caminho cheio de flores
surgem ramos, galhos e cores
no quadro em cor verde e o brilho do sol
mostra riquezas num cantar
de pássaros livres no ar.**

**Quem dera ter grandes amores
num coração livre a pulsar
como o canto do rouxinol.**

**Sigrídi Borges
São Paulo - SP**

COMO SÃO

BELAS AS

LEMBRANÇAS

**Que ela tem dos tempos de criança!
No jardim florido e bem cuidado
Habitavam as flores da esperança
O tempo passou
E tudo se acabou.
Menos o desejo de voltar
Àqueles sítios que um dia deixou**

Flavia Cunha

Jundiaí - SP



A FLOR MILAGROSA QUE

APAGA CADA ERRO ANUAL,

**O "parabéns" dito pelo mesmo que defende o agressor sexual,
Os textos que nesse dia são os mais belos já escritos,
Mas no resto do ano tampam seus olhos e ouvidos.
E se atrevem a tentar calar
Mulheres como Marielle
Que recusam a cabeça rebaixar
Quando ousam julgar pelo seu gênero ou cor da pele.
Quando o dia 8 acabar,
A última pétala murchar,
Voltarão a usar o tamanho da saia como desculpa
E as mulheres continuarão com medo de andar pelas ruas.
De repente suas flores e palavras, não valiam mais nada.**

Navilli Costa

São Caetano do Sul - SP

COR

**Mãe, pai, cor.
As palavras mais lindas,
São as mais simples.
E são enredadas
De amor.
De tudo aquilo,
Que de tão bonito,
Ficou.**

Evandro de Campos
Parauapebas - PA



EU E A
INTERNET

**Adivinha
Desde que surgiu
A vida assim caminha:
Eu sou dela
E ela
Minha!**

Soeli Tiegs
Curitiba - PR

NAQUELE BAR

**São Caetano do Sul era a cidade
por destino ou mera casualidade
foi naquele bar da rua Manoel Coelho
em que o brilho dos seus olhos refletiu como espelho
Atraído por ela fingi em estar no celular
até que um beijo simplesmente acontece no pilar
Um drink apaixonado com uma rosa feita de guardanapo
Minha doce Jessica de blusinha preta com cabelos loiros e
cacheados**

Leonardo Angioletti
Santo André - SP



AMIGOS

**Uma voz branda
Um sorriso sincero
Um abraço com sensação de casa
Um toque de algodão
Cachinhos de anjo
Bochechas rosadas
Melhores amigos
Felicidade transcendia em seu olhar**

Lorena Reis
Contagem - MG

SIM

**Lamentamos pela vossa decisão
Entristecendo-nos nesse dia
Nenhuma palavra bastaria
Infinita saudade de vossa
companhia
Resta-nos desejar-lhes
Alegria apesar dos pesares.**

Valéria Vicente
João Pessoa - PB



FOLHINHA

**Vejo o esforço da folhinha
Pequenina
Tentando chegar
Sabe-se lá onde
Calma folhinha
O vento ajuda
Quem se deixa levar
E confia.**

Thaís Nicodemo
São Caetano do Sul - SP

VIVER SEM ARTE?

**Pequenos olhos brilhantes
Velejando dentro de um romance...
Esquecidos de um mundo massacrado
pela fome de alegria; pela sede de esperança.
Que seria do mundo sem Cervantes?
Sem poetas? Sem artistas? Sem a chance
de embarcar com fé no inesperado?
Em um sonho onde há magia? Numa história onde se dança?**

Daniela Simone Terehoff Merino
Ribeirão Pires - SP



**Eu sei que você já namorou a cicatriz de alguém
ainda que lhe quisesse bem,
admitir esse fato, dói em você em mais ninguém
Vez ou outra você vai pensar,
será que em uma versão menos danificada
você se sentiria mais amada?
Foram essas cicatrizes que te tornaram uma pessoa
despedaçada
- ironia**

Deeco Silva
Salvador - BA

SEQUELAS

**Quando escorrem nas feridas
Gotas cheias de esperança,
Dor e sonho, em aliança,
Forjam almas destemidas...
Cicatrizes? São sequelas
Do coração otimista
E o tamanho da conquista
Valoriza todas elas...**

Jerson Brito

Porto Velho - RO



ONDE EU POSSA SER

**Camadas de invisibilidade sobrepostas em mim
Eu venho com garras
Estraçalho-as
Humanizo-me.**

Iolly Aires

Planaltina - DF

AMOR AÇÃO

**Realidade ficção razão emoção ou ilusão?
Onde encontrar, a essência na ação?
Amor a Deus, filhos(a), familiares
Amor a vida
Realidade clara ,com vontade definida.
Essência e ação, encontrada na cruz,
Maior demonstração de amor, o amor de Jesus.**

Angela Maria Santos Maia
São Luís - MA



**Pisos de caquinhos
Sonhos pequeninhos**

Lidia de Sousa Oliveira
São Caetano do Sul - SP

BAR OU CAFÉ?

**Gostaria de ser um poeta de bar
Escrever coisas em guardanapos
Que no outro dia eu nem vou me lembrar
Mas sou poeta de café, escrevo consciente
A realidade me invade
Mas se bebo, logo escrevo
Use o vinho para escrever e o café para lembrar**

Heloisa Maria Prado

Goiatuba - GO



ÁTIMOS

**A todo instante.
Somos instantes .
Poucos, ou seja, nem todos.
Fazem o instante ser mais que instante.
Do átimo ao flagrante.**

Nina

São Paulo - SP

O VENTO

**Quando o vento o seu cabelo soprar
Ou a sua pele tocar,
Lembrará novamente de mim
Ou de você em mim.
Vai lembrar porque...
Seu amor veio a mim...
O amor que dediquei a você.
Que nasceu em você para mim...**

Marcos da Vitoria
Cariacica - ES



BRISA DA AURORA

**Vem com a aurora a brisa tão fina
Vida matutina que vem e devora
Mostrando que agora
É doce ilusão, mel compreensão
Do amargo labor tira o sabor de
saber mudar
Voltando pro ar, pra terra
(criança) na doce esperança sem
desesperar
Ser Sol um segundo. Pairando no
mundo da vida a bailar**

Mateus Nunes
Recife - PE

COLHEITA

**Enquanto que aqui no Brasil faz todo esse frio
Logo ali, estão os canadenses a derreter.
Ah, se a humanidade soubesse
A falta que essas árvores vão fazer!
Zelaria mais pelo ambiente
E assim pouparia a nossa gente
De sofrer o impacto do que causamos,
Ao colher, exatamente o que plantamos.**

Millez

São Roque - SP



REFLUXO

**Quem muito mastiga rancores
alimenta-se do vazio
e transborda
ódio a esmo.
Das dores
não garimpa sorrisos,
afoga-se
no próprio tormento.**

Renan de Oliveira

Londrina - PR

BELEZA

**Busco na natureza,
a beleza que também,
encontro em você.**

**O que envolve,
o que encanta,
O que abriga,
o que alimenta,
o que faz voar,
o que não dá
para explicar...**

Solange Migliani
São Caetano do Sul - SP



A FESTA CLANDESTINA DOS SEUS

OLHOS

**Lotação de pensamentos
Como falar com a boca cheia de emergência?
As nuvens da necessidade não descobrem seus olhos
E tudo transborda com urgência
Máscaras penduradas no varal
Sujeiras minúsculas na linha d'água se arrastam
Nuas, choramingando pela carúncula lacrimal
E já em tédio, nadam de ré, de lado, de crawl**

Beatriz Sernagiotto
São Caetano do Sul - SP

CARIDADE

**Aquele mendigo não tem os pés
Pouco se sabe a respeito
Pede esmola, às portas da Catedral...
Resto de lanche, bituca de cigarro
Bênção!
Deixaram um presente pro mendigo no Natal...
Caixa brilhante, embrulho dourado
Tênis!**

Hediene Zara
São Caetano do Sul - SP



SÃO CAETANO

**Desci do trem, na estação um jovem começando a profissão
Ao lado daquele monte de trabalhador, uma multidão
Respirei aquele ar pesado que saía das indústrias
Que tomaram lugar dos cavalos, lojas de móveis e olarias
Trabalho não faltava, a vida fervia
O tempo passou, pouco a pouco o ar limpou
Vieram os prédios, colegas partiram, aquela indústria acabou
Com meus cabelos brancos, pela janela vejo como a cidade mudou**

João Carlos Magi
São Caetano do Sul - SP

A FUSÃO

**nostalgia e melancolia, cinzentas porque chuvosas;
apenas penumbras de cidades e multidões. rasgo
verde musgo; horizonte de um castanho escuro,
poente e ausente sonha ser tudo.**

sonho ser tudo

se sonho sou

lucilar do visível, desvelam o invisível.

Carlos Henrique Chirotto

São Caetano do Sul - SP



ETERNO

**O gato cinza me seguia.
Não gostava da ideia
Mas alimentava, alimentava.
Sozinha no mundo.
Alimentava, alimentava.
O amor eterno me fez perceber
Que o gato não era gato.
No final, era você.**

Luiza Cantanhede

Rio de Janeiro - RJ

HESITAÇÃO

**ontem à noite quase te beijei
mas deixei pra depois
como tantas outras coisas
então a boca, a língua
as palavras todas secaram
quando ainda nem era de manhã**

Valéria Paz
São Paulo - SP



ADEUS

**A lâmina afiada corta o pulso branco
Jatos pintam o chão
São como um rubro manto
Nos olhos tristes
a resignação de quem lutou e perdeu
Na parede cinza
uma curta mensagem pintada com sangue
“Adeus**

Ronaldo Dória Júnior
Rio de Janeiro - RJ

VENTOS UTÓPICOS

**As nuvens vagueiam
caras e bocas,
na leveza do vento.
Leve vento,
longe leve!
Elegante condução,
sem destino,
em toda direção.**

Henrique Rodrigues
Inhuma - PI



INSÔNIA

**Incapaz de dormir
Não descanso nem o corpo nem a mente
Sou invadida por um turbilhão de pensamentos
Ora penso no futuro, ora penso no passado
Não consigo fechar os olhos
Imagino tantas coisas
Acabo levantando-me, para mais um dia de cansaço.**

Iteuane Casagrande
São Paulo - SP

TRANSBORDANDO

**Transborda em meu peito
Uma saudade incontida
Uma paixão não vivida
Um sei quê inexplicável
Uma vontade louca
De provar as promessas
Que emanam
Dos teus lábios desejáveis.**

Conceição Maciel
Capanema - PA



PRESSUPOSIÇÃO

**Um dos meus sentidos
(eu não sei qual)
me diz que o vazio existencial
só pode ser preenchido
com algo imaterial.**

Carlos Siqueira
Ribeirão Pires - SP

VOZES DA CARNE FRIA

**Na languidez sepulcral dos meus olhos, onde outrora foi alegria
Dos vítreos da alma se fez poesia, perdeu-se em silêncio, o medo
no olhar.**

**Silencio atroz que me fez sepultura...exilando meus pensamentos
nos precipícios da eternidade,**

Como prisioneiro que se esvai sob a masmorra da amargura,

A cumprir sua pena de morte nos suplícios do desespero.

O que há em mim é sobretudo: A soma de dias mal vividos,

De noites mal dormidas,

**Sendo eu apenas um corpo...uma matéria que ocupa um espaço
no universo,**

Que preenche um lugar no opaco da existência.

Josiel Salvador de Lima Silva

Bacabal - MA



VIVER É DANÇAR

Bailar à vida

Desviando da tristeza

Lutando pela saída

Chorando com certeza

Levantar do chão

Dançar pelo salão

Ficar sem razão

Amar com o coração

Vanessa Vaz

São Paulo - SP

PROFETA DA PRÁTICA PERDIDA

**Desça a mim o poder de, no resquício eterno que temos,
Erguer alicerce sem morrer
De ser brasa etérea que conduz os remos
Do bote que guiamos sem rumo
Sujeito às corredeiras traiçoeiras
Que tornaram de muitos memória em desaprumo
Esquecidas até por suas enfermeiras
Juradas, papel e caneta.**

ON鬼 (*lê-se "oni"*)
Rafael M. Mendes
Santo André-SP



DIA DE CHUVA

**Então ouvi ao fundo
Aquele som tímido parecido
Com o barulho tranquilo da
Chuva no parapeito da janela.
E percebi em cada batida
Nota... Por nota, baixinha,
Suave, ritmada e...
Então, melodia.**

Raquel Guedes Vieira
Pouso Alegre - MG

**Ninguém é mais atento
que um distraído
Tão focado em seu
pensamento
Perde-se**

Letícia Fernandes Leal
Maricá - RJ



VIDA LÁ FORA

**Emprestei ao meu amor um cheirinho de
uma flor de um bonito beija-flor**

**Que cantava na janela para a linda e
mais bela cor de cravo e canela**

**Lua nova é uma menina que namora
noite e dia que cresce e depois cria**

**Só pra mostrar ao senhor que também se
tem valor a quem nunca sentiu dor**

**O vento que não mais levou o ninho da
cama se quebrou e o passarinho avoou**

**E correu para o altar diz que iria se casar
só pra vê ondas do mar**

**Chora e canta o lamento, estrelas do
firmamento fez-se mulher por um
momento**

**Só pra sentir o prazer o sol lhe fez arder e
o arco-íris vai nascer**

**Jocélio
Hércules
Corneau**
Ibotirama - BA

FLORES DE SÃO JOÃO

**Enquanto os fios quentes do sol
Irradiam pelas frestas da janela
E eu enxugo neles a minha face
As flores de São João despencando
Em imbricados cachos recedentes
Correm livres sobre a balaustrada
A gritar gotas de cores flamejantes
Que respingam por todo o quintal**

Elizandra Sabino

Ourinhos - MG



UM SENTIMENTO QUE NÃO SEI

QUAL É

**Dias melhores virão
Mas quando é que virá?
Dizem que "depois da chuva vem o sol"
Mas é que até agora eu só vejo molhar
É um negócio aqui por dentro
Não me pergunte, é que eu ainda não sei explicar
Eu só sinto alguma coisa
Não tente me fazer falar.**

Sam Oliveira

Mata de São João - BA

REMENDOS DE MEMÓRIAS

**Ah... a memória...
Na juventude tão
desmerecida...
Na velhice tão esquecida...
Tal qual uma aquarela
No início, tão delineada
E no final... restam apenas
os claros tons
Sabemos... lá está
Mas não nos é palpável
como outrora.**

**Letícia Fernandes de Magalhães Pinto
Belo Horizonte- MG**



A MÉTRICA DO MEU AMOR

**Como não reverenciá-lo em rimas poéticas com
inspiração e ardor?
Para você as palavras mais lúcidas e líricas
E a métrica do meu amor
Na pequenez de um verso, quero anunciar
A grandeza do meu sentimento
A alegria de cada inesquecível momento
Meu eterno firmamento...**

**Cristina Toledo de Carvalho
São Caetano do Sul - SP**

UM SENTIMENTO

**Bate no peito um sentimento forte e inexplicável,
supera o tempo, a distância e traz lembranças
de preciosos momentos, rápidos, mas ricos de ternura e afeto.
Sentimento que traduz marcas profundas que ficaram.
Desejo insaciável de presença.
Sentimento forte.
Supera a dor, a carência
e fica para sempre**

Sandra Virginia Rodrigues Vichiesse
São Caetano do Sul - SP



ROMANCE

RESUMIDO

**O pintor se anima
E pinta
Um clima...**

Massilon Silva
Aracaju - SE

TECER E FIAR

**Confiar o bigode,
Fiar a compra,
Afiar a lâmina,
Tecer a teia,
Desafiar o establishment.
Tecer e fiar
É só começar.**

Gilliard Santos
Fortaleza - CE



AINDA HEI DE ABRAÇÁ-LA

**Preservo em mim teu canto
Ao abraço caloroso que espero
Ao cheiro suave teu que no entanto
Mesmo longe sinto-o bem perto.
Um dia estaremos juntos, e abraçar-lhe-ei copiosamente
Mas até lá sigo saudoso, lembrando tempos ditosos,
Quando sua companhia era meu presente...**

Luciano Geraldo Araujo
Nova Serrana - MG

ARAUTO

**Arauto Tempos estranhos
De medo e mudanças
Tempos difíceis
De total desconfiança
É necessário sonhar
Igual inocente criança
Ousar ser poeta
Arauto da esperança.**

Robinson silva

Coaraci - BA



AMOR MÚTUO

**Depois daqueles fins
Você veio a ser começo
Meu amor até os confins
O melhor que reconheço!
Acostumada com o não
Ouvir seu sim trouxe à vida
Descobri haver um coração
Feito para mim sob medida.**

Robson Chaves

Barra Mansa - RJ

POR DENTRO

**Na escuridão da noite
O coração ainda ferido
Pois uma parte de mim, ainda quer você comigo
Contudo, quando com razão penso
Lembro que tu não fostes quem eu imaginava
Idealizei-a como uma dama
E você feriu meu coração na cama
Sou homem de valor, com o tempo, me esquecerei a dor**

Patricia de Campos Occhiucci
Mogi-Guaçu - SP



ESTALINHOS

**Todos os dias,
um mar de palavras
morrem no céu da minha boca,
outras tantas se salvam
soltam ao vento,
fazem estalinhos nos seus ouvidos.**

Perpétua Amorim
São Paulo - SP

A ROSA

**Belo, como ela
desenhou uma rosa
viva e encarnada
no meio da avenida.
Seu vermelho contrastava
com o negro do asfalto
e o branco mórbido
de um corpo sem vida.**

Aparecido Galindo
Diadema - SP



ESTAR

**Fui quem podia ser: herança dos pais.
E se não fui mais é que não pôde ser!
Como fui é como estou, e não quem sou,
pois eu não sou, só vou.
E, portanto, estou.
Indo, sempre posso mudar,
porque nunca poderei ser, apenas estar!**

Diógenes Carvalho Veras
Natal - RN

RAIZ

**Sou o fruto
Do ontem plantado
No ventre oriundo.**

Victor Coimbra
Ribeirão Pires - SP



SEMENTES

**Do céu só cai poeira e chuva.
É pouco para quem tem mais fome que comida.
Mas pra quem tem sementes
é mais do que suficiente
para fazer brotar uma nova vida.**

P.Y. Uda
São Paulo - SP

ORÁCULO

**Nós geralmente sabemos.
Tudo bem... às vezes, nós sabemos.
Exceto quando não.
Vá lá: não se sabe nunca!
Mas o coração... Ah!
Esse é dado a sabê-lo sempre.**

Dadá Amadeu

São José do Rio Preto - SP



DESEJOS AO PÔR DO SOL

**Âncoras jogadas, fincadas,
portos solitários... Sonhos
ao anoitecer, indiferentes.
Enormes desejos em parcas nascentes,
horizontes, auroras, na natureza austera,
corpo molha-se de gotas transparentes,
ventos mornos levam, sonhos devolvem,
vivos, alvorecer decantado de correntes.**

Liz Rabello

São Paulo - SP

DOIS PARA CEM

**Quem sabe formaremos centenas
cem temas, cem cenas
cem fonemas, cem lemas
sem lacunas, sem lamúrias
sem espessuras, sem esperas
sem caos, sem cais
sem meio, sem fim
sem nada mais**

Eduardo Soares
Rio de Janeiro - RJ



PEDRA

**Sempre me falaram de resistência
E eu não sabia o que era resistência
“Resista garoto”, “Você precisa ser mais politizado.”
Até o momento que me tornei politizado
E, deus,
Deus que não mais acredito.
Como gostaria de não ter sido.**

Sergio Schargel
Rio de Janeiro - RJ

GARÇA-PESQUEIRA

**o trigo depois de moído
tem outro nome.
o amor depois de traído,
depois de trilhado,
depois de pisado,
depois de moído
conserva o nome.**

Lasana Lukata
Rio de Janeiro - RJ



PERSONALÍSSIMA

**Eu e outra,
Eu me tornei a outra.
Ela (eu) nasceu daqui.
Ela e eu,
Ela e mim:
Eu somos assim.
O fim meu
É ela, enfim. O mesmo**

Shevah Ahavat
Brasília - DF

LIBERDADE

**Liberdade, eis-me aqui,
onde o cercado é apenas
elemento arquitetônico
incapaz de conter o dançar suave de minh'alma
aprisionada, saudosa, necessitada
do silêncio iluminado que desce do alto
e aquieta o coração cativo.**

Ricardo Mituti
São Paulo - SP



NÁUFRAGO

**Quero naufragar na tormenta de seus pensamentos
Esgotar-me nas correntezas de sua personalidade
Engolir os destroços do seu passado
Para, enfim, afogar-me nas profundezas do seu eu.**

Joel Tavares
Rio de Janeiro - RJ

ESPERE-ME. (IREI QUANDO FOR POSSÍVEL)

**Fio de esperança à espera de um milagre.
Quando o observo no parque!
O cadarço desamarrado
Flutuando a cada passo apressado.
Esta angustia solitária da vontade.
Caminharei na avenida saudade
A morte como segredo
Escondida em seu brinquedo.**

Elaene Suzete de Oliveira Pereira
Pedro Leopoldo - MG



ODE AO VENTO

**Perpassa os chinelos sujos de terra das crianças alegres
jogando bola na relva alta, às tantas outras famintas pedindo
comida nas calçadas, até os idosos perdidos entre
pensamentos sentados nos bancos das praças. Entra no
estalar de beijos apaixonados dos amantes, balançando
esperançosas folhas cruciais de matrimônio até sacudir uma
desiludida página de separação de corpos. Enquanto vibra as
linhas de um nascimento, joga inutilmente para longe um
atestado de óbito. O vento, sorrateiro, leva tudo até o tempo.**

Lua Pinkhasovna
Porto Belo - SC

A CURA

**Lá fora, vírus sitiam a cidade;
aqui dentro, minha alma bebe Merthiolate!
Lá fora, esfaqueiam o firmamento os prédios pontiagudos;
aqui dentro, eu vejo estrelas além dos telhados!
Lá fora, um mundo febril tosse e se afoga;
aqui dentro, eu mergulho em outras águas!
Lá fora, as vidas correm, correm, apressadas, fugidias;
aqui dentro, eu caminho pela poesia!**

Thiago Luz
Rio de Janeiro - RJ



ALIMENTO: VIDA

**Nas mãos, um livro a me distrair.
Lugar sossegado, bem silencioso.
Pássaros voam livres a cantar.
É a natureza que à vida quer brindar.
O poema que leio é interrompido.
Pássaros pousam nas minhas mãos.
Não encontram alimento e alçam voo.
Alimentaram-me de vida, não em vão.**

Clau Botion Cracovsky
São Caetano do Sul - SP

DÊ-ME UM AMPLEXO SEM COMPLEXO, POR FAVOR!

Psiccciiii... Bummmmm!

Horário, semáforo, inquietação, ódio do tempo.

Pressão total, sensação de explosão de rolha de garrafa e...

Bummmmm!

Mas, diante de tanta loucura para viver a vida.

Nestas horas eu queria um amplexo... Ah! Amplexo!

Bem forte para acalentar a minha alma e um ósculo.

Amplexo sem complexo e sem vergonha de fazê-lo.

Formando um único amplexo oscular.

Andrea Diniz

São Caetano do Sul – SP



ANJO EMBRIAGADO

**teu nome numa pétala despedaçada
a noite esconde os risos ensandecidos
eu espero o amor em sua plenitude
mas só recebo ósculos aplainados
na vilania pândega das santidades
espero a dança do amor sob a luz
da lua desmantelada, débil
sou um anjo embriagado de devassidão**

Maximiliano da Rosa

Imbé - RS

A VIDA ME ENSINA

**A ser mais forte e sagaz.
A ser mais confiante e alegre.
A ser inteligente e próspero.
A manter meu bom caráter.
A ficar mais calmo.
A sonhar mais alto.
A manter o equilíbrio de tudo.**

Thiago Winner
Viçosa - MG



**Hoje só escreverei poemas
sobre escrever poemas.
Minha meta, minha linguagem.**

Renata Tolentino
São Caetano do Sul - SP

PAIXÃO



**Não te aflijas, ó minha
alma,
que a paixão é
contingência.
Tudo passa... e esse meu
trauma
é crise de abstinência...
Dissipa as nuvens o vento
que embaçam meu
coração,
trazendo a paz e o alento,
da dor a transformação...**

Juarez Francisco Moreira da Silva
Rio das Ostras - RJ

SOBRE EXISTIR E REGRESSAR

**Ondas de dúvida me derrubaram da prancha
E enquanto a água consumia meus pulmões, embaixo
do oceano eu encontrei**

**A mais incrível manifestação de vida; verdadeira
natureza implícita**

**Dentro de um infinito e vívido plano de universo
E a cada gole de água, uma sobrecarregada sensação em
meu espírito**

**De tormentos inquietantes e presságios instigantes;
aceno um Adeus ao meu limitado tempo na Terra**

**E a cada piscar, minhas pupilas calavam-se, cada vez
mais atraídas para perto da escuridão**

**Canalizando-se em meu corpo estava, então, o
verdadeiro significado de existência**

Serline Coelho
São Paulo - SP

PARA JOAQUIM

**Dorme. E o mundo todo Dentro do teu sono, repousa.
Pausa o tempo enquanto dorme; Viaja no sonho que te embala.
É meu e te olho
Contemplo teus contornos perfeitos
As mãos, outrora tão pequenas, Me buscam. Estou aqui.
És anjo em repouso és começo sem fim
Sem pausa - só para o sono
Vive acordado em mim.**

Andrezza Lice

São Caetano do Sul P - SP



**Um dia vi o meu príncipe azul no
portão da minha casa, ele tem cabelo
louro brilhante**

**Sempre me ouvia, eu sempre me abria,
sobre os descasos da minha vida**

**Eu uma rosa cheia de espinhos... das
brigas com minha família**

**Ele um príncipe azul, de tristeza, era
positivo com sorriso**

**Nós nos queríamos, como um só, como
uma rosa e um girassol**

**Se desejávamos, mas vivíamos
discutindo, sobre a vida**

**Até que um dia, ele me disse: “Moça
não é assim que as coisas funcionam.**

**E eu acordei, com seus olhos cor de mel
e suas mãos brancas me acariciando**

PRÍNCIPE

AZUL

Mariane Vitoria Galdino

São Caetano do Sul - SP

NA RUA

**É na rua que o tempo corre
Que as ideias permeiam
Que a gente vive
Ou morre**

Marisa Della Maggiora
São Caetano do Sul - SP



UM BRINDE À VIDA

**Nesses pequenos versos,
Gostaria de lembrar você,
Que a poesia mais linda
Reside no viver.
Saúde, paz e harmonia,
Na mais bela sincronia,
Um brinde à vida!**

Diana Samara Ervedosa Moraes
São Luís - MA

CULTURA

São Caetano



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO CAETANO DO SUL
CULTURA